



XL CONGRESSO PAULISTA DE FITOPATOLOGIA
Instituto Agrônômico - Campinas, SP
7 a 9 de Fevereiro de 2017

EMERGÊNCIA DO *Groundnut ringspot virus* EM ESPÉCIES CULTIVADAS E INVASORAS DE SOLANÁCEAS NO ESTADO DE SÃO PAULO. Emergence of *Groundnut ringspot virus* in crops and weeds of solanaceous in São Paulo State. **L.K. RODRIGUES^{1,2}**; A.F. RAMOS¹; D.F. SOARES¹; A. COLARICCIO¹; M. EIRAS^{1,3}; A.L.R. CHAVES¹. ¹Lab. de Fitovirologia e Fisiopatologia, Instituto Biológico, CEP 04014-900, São Paulo/SP, ²Bolsista CAPES, ³Bolsista CNPq.

Atualmente, as tospoviroses são consideradas emergentes, pois seus limites geográficos se expandiram e novos hospedeiros têm sido relatados. Folhas de *Solanum melongena* (berinjela) e *S. americanum* (maria-pretinha) com sintomas de mosaico, bolhas e deformação foram coletadas e, de acordo a espécie hospedeira e procedência, denominadas: *Sm/MC* (berinjela/Mogi das Cruzes), *Sm/S* (berinjela/Sorocaba) e *Sa/MG* (maria-pretinha/Mogi Guaçu). Após extrações de RNA, RT-PCR com *primers* específicos para *Tospovirus*, sequenciamento e comparação das sequências com isolados depositados no *GenBank*, identificou-se o *Groundnut ringspot virus* (GRSV) nas três amostras, com identidade de 98% com um isolado de *Amaryllis* sp. (AY380780.1) proveniente de Holambra, município vizinho de Mogi Guaçu, com grande produção de ornamentais. Os isolados foram obtidos de áreas equidistantes em até 100 Km, indicando uma nova tendência da predominância do GRSV no Estado de São Paulo, cujos levantamentos, até então, apontavam o *Tomato chlorotic spot virus* (TCSV) como prevalente. Este trabalho relata a primeira ocorrência de GRSV em maria-pretinha no Brasil e, muito provavelmente, na América do Sul.